



ANNO II

(PIAUHY)—Therezina, 1.º de Maio de 1906.

NUM. 20

ASSIGNATURAS:

Por mez 500
Por trimestre 1\$000

Pagamentos adiantados

EXPEDIENTE

REDACTORAS:

Helena M. Burlamaqui
Maria Amelia Rubim
Alayde M. Burlamaqui
Gerente
Maria Amelia Rubim.

As assignaturas começarão em qualquer dia terminando, entretanto, nos mezes de março, junho, setembro ou dezembro.

Publicação mensal

BORBOLETA

1.º DE MAIO

AOS OBREIROS DO PIAUHY

Ide avançando sempre
e a fê vos virá alentar!
D'Alambert.

Na vida amargurada d'esses paladinos da arte, também ha um dia de alegria immensa e de immensas venturas.

E eis, que rompe a aurora d'esse dia fazendo romper também a alegria nas almas nobres dos proletarios.

Estes filhos do trabalho apenas teem um ponto branco no tumultuar da existencia—é o dia dedicado a festa do trabalho.

Hoje, que passa este grande e festejado dia fazendo brotar, nos corações dos artistas, a flôr de uma alegria

HYMNO DO TRABALHO

O Trabalho é o sól fecundante,
Redoírando o que é terra, o que é mar,
E' virtude espalhando bonança
Na floresta, no campo, no lar.

No levante surgindo o Trabalho,
Que derrama prazeres a flux,
Brota a viva e fagueira esperança,
Nos banhando de amor e de luz.

Quando a terra palpita entre flores,
Do Trabalho sentindo o vigor,
Nossa vida, entre aquelles que amamos,
E' prazer, é ventura, é amor.

Trabalhae! diz-nos, sempre, o progresso,
Ao Trabalho, contentes, louvae!...
E a virtude, cantando, repête:
Trabalhae! trabalhae! trabalhae!

No cêo claro da paz, o Trabalho
E' quem muda a fraqueza em valor,
Faz da terra brotarem prodigios
E converte a vingança em amor!

Desde os antros opâcos das fêras,
A's alturas que habita o condor,
O Trabalho edifica, engrandece,
Fôrma a luz, faz o bem, brota em flor.

Nobre povo, de patria tão nobre,
No calor do Trabalho exultae!...
Que o Trabalho é a vida dos fortes,
Eia, pois! trabalhae! trabalhae!

TÓTÓ RODRIGUES.

santa, è justo que todos se manifestem jubilosos e entusiasmados perante esta nobre causa.

Bem poucos saberão comprehender o que se passa no recesso dos corações d'esses homens honestos!.. Bem poucos! Somente, mesmo, essas almas bôas de operarios que atravessam a vida sem um riso nos labios que possa desfazer as agonias do infortunio; somente ellas, com-

prehenderão o entusiasmo illimitado de que elles se acham possuidos, porque como elles, teem provado o fêl do orgulho dos aristocratas.

Nos, porém, sabemos pesar todo este jubilo immenso, e manifestando á classe operaria a nossa alegria grande enviamos aos Obreiros do Piauhy o nosso abraço de união honrosa e justa.

Avante, nobres artistas

JUSTA

HOMENAGEM

O 15 de abril lembrou o dia em que veio ao mundo, a nossa collega de redacção senhorita Helena Burlamaqui, para honrar a patria brasileira com a sua intelligencia privilegiada e o valor de seu espirito esclarecido, portanto, não podiamos deixar de manifestar, si bem que tarde, o nosso entusiasmo, a talentosa anniversariada, pois, muito vale o seu merecimento intellectual para que tudo se mostre repleto de contentamento e nós, que tanto devemos a sua educação, sentimos n'aquelle dia que os nossos corações estalavam de jubilo e entusiasmo.

Esta incançavel batalhadora nunca recuou ante as luctas da imprensa e sempre corajosa e altiva ella nos mostra, com a luz de sua intelligencia lucida, o ponto sublime da victoria.

Quando o jornalismo se nos apresenta um caminho coberto de espinho sem que possamos rompê-lo, perdemos muitas vezes a ultima esperança e ella, refulgente estrella que do céu da intelligencia nos guia na terra da imprensa, nos faz ver alem a nossa completa gloria.

Portanto, nunca é tarde para uma justa manifestação que despida de hypocrisia apresenta somente ao publico o que é verdadeiro e merecido.

Nós, que vemós na talentosa Helena Burlamaqui um espirito creado para as grandes luctas, quizeramos ter idéas elevadas e sublimes para descrevermos tudo quanto pode sentir um coração banhado de alegria verdadeira e pura; porem, nos nossos cerebros entenebrecidos nunca brilhou um raio de intelligencia, contudo, cremos que não precisa a sublimidade das phrases aristocratas para manifestar a alegria que possui um coração ao ver passar o natalicio d'uma pessoa que lhe é querida, basta somente a palavra desataviada para demonstrar o entusiasmo e o jubilo que n'elle habita.

Acceita, pois, intellecta col-

PETIT BOUQUET

(PARA A D. HELENA BURLAMAQUI, NO DIA DO SEU ANNIVERSARIO)

Amarylles, rainúnculos, verbenas,
Magnólias, lilazes, balsaminas,
Primaveras, nelumbos, açucenas,
Cravos, lotos, adónidas, boninas;

Myosotis, jasmíns, estrellas, lis,
Camélias, boas-noítes, amarantos,
Papoilas, myrtos, cactos, bogaris,
Nenuphares, junquillos, helianthos;

Violetas, angélicas, begónias,
Jacinthos, trevos, pámpanos, baunilhas,
Melindres, resedás, goivos, peónias;

Narcisos, benjoins, escabiosas,
Malmequeres, adónis, maravilhas,
Lyrios, dáhlis, (chrysánthemos) e rosas !

Antonio Bona.

Campo-maior-15-4-06.

lega como felicitação sincera o nosso abraço amigo e fraternal.

SAUDADES

A. JUDITH

A noite morria lentamente. Já começava a surgir no céu ao cores que annunciam a aproximação do dia.

O sorriso da criança ao despertar no innocente leito, não é mais bello do que o romper da opulenta e encantadora aurora, por entre matizes.

A lua, a pratiada lua, a inspiradora dos poetas, o «eterno candieiro da montanha», já havia sido substituida pelos raios coruscantes de um sol inetemente, que espargindo suas luzes brilhantes sobre as plagas azuis do infinito, fazia marchar as mimosas flôres que appareciam aqui e alli na vastidão pura de um verde e perfumoso campo.

Nós, que anciosas procu-

ravamos chegar ao ponto do destino, caminhavamos sempre contemplando o supremo poder da natureza, quando avistamos lá, onde o céu parece beijar a terra, uma montanha, que ao longe nos figurava azulina e em cujo cimo elevava-se modestamente a torre de uma igreja alva como as azas de uma encantadora garça que cortava o espaço n'aquelle momento.

Foi aqui, minha querida Judith, n'este logar em que o coração parece conversar com a natureza, que comprehendí melhor este sentimento sublime que chamamos amizade; foi aqui, n'este recanto adorado, que buscando um olhar sobre o passado, senti rolar pela minha face e cahir no velludo que vestia a campina, uma lagrima de saudade.

A. B.

Campo-Maior 12 de abril de 1906.

UM PERFIL FEMININO

A senhorita a quem pertence este perfil, está nessa idade em que o «coração pede Amor como a terra seduzida pede as chuvas do céu» — quinze annos!

É rica de belleza, de graças, de encantos e possuiu a alma innocente e coração virgem: nunca amou, e se elle porventura já foi illuminado pelas chamas dessa luz divina, que a tudo encanta e dá vida, não demonstrou ainda.

Breve e delicada é sua bocca e os labios que a Natureza lhe memosiou, fazem lembrar duas petalas de rosas desabrochadas em manhã primaveril, emballadas pelo zephyro, ao despontar da aurora.

Seus olhos ternos e piedosos, são duas estrellas luminosas que deixam plenos de felicidades, aquelles que são patrocinados pelas faiscas desses sões aurifulgentes. E' dotada de alguma altura intellectual e não obstante ter conversação polida e agradável, a custo se consegue entreabrirem-se seus labios de nacar e deixarem passar brandamente a locução graciosa que prende, captiva e deleita. E' morena, porem de um moreno de jambo, essa cor sublime que tem inspirado bellas poesias verdadeiramente emocionantes. O porte é elegante e o caminhar esbelto. As suas faces são de um macio assetinado e a sua voz harmoniosa tem mais perfume que as flores da Arabia.

Traja-se de preto — a cor da melancolia — e infelizmente ha tempos perdeu as caricias de seu inolvidavel progenitor; tem irmã, irmão

e por companheira sua querida Mãe — thesoiro de consolações e affectos, oceano de ternura e bondade!

Não é inimiga dos salões, por quanto não aborrece a dança; porem é maior amiga dos bons espectaculos e especialmente da igreja, onde vemol-a sempre bebendo a luz do Evangelho pura como seu coração! Para terminar, podemos repetir com o poeta:

Quando ella ri na throno aegulo galga
E exhibe então esplendida e fidalga
O collar de marfim que tem na bocca!

Therezina, Abril de 1906.

DOIS PRIMOS.

NOTICIAS

Cazou-se no dia 21 o illustre sr. Leopoldo Chateaubriand de Carvalho com a exm.^a sr.^a d. Inhá Oliveira, filha do capitão Satyro Pinto d'Oliveira. Ao ditoso par enviamos sinceros cumprimentos.

O violino

Canta e soluça bandolin do fado

A. DOS ANJOS.

Suspira e canta violino amado
No collo niveo da gentil Garbosa;
Desejo ouvir o teu trinar magoado,
Quero escutar a tua voz queixosa.

Quando sinto a minha alma lacrimosa,
Se meu peito de dor vive innupado,
Sinto a Esperança me chegar ditosa
Quando contemplo o teu trinar magoado.

Por isso eu quero te escutar de perto,
Para ver da Garbosa o volto lindo
Tangendo as cordas num compasso certo

Pois eu te digo — sem rigor falando:—
Se ella è tão bella quando està sorrindo,
E' mais ainda quando està tocando!

B. Cunha.

DR. JOSÉ DE MOURA COSTA

Este distincto academico há poucos dias seguiu para a Villa das Flores em procura de melhoras para a sua saúde que se acha um pouco alterada.

Almejamos que em breve o estimado moço volte ao seu lar completamente restabelecido.

Amanhã estará entre nós a illustre senhora d. Chiquinha Burlamaqui acompanhada de suas formosas filhas.

Anciosamente a «Borboleta» espera esta querida familia.

Com maxima satisfação agradecemos a collaboração de dois intelligentes rapazes que modestamente se occultam sob o pseudonymo de «Dois primos».

Jubilosamente publicamos tambem um lindo soneto denominado *Petit Bouquet* que o dr. Antonio Bonna, teve a gentileza de offerecer a nossa distincta collega senhorita Helena Burlamaqui no venturoso dia de seu natalicio.

A «Borboleta» agradece pehorada a delicadeza do distincto moço.

FESTA DO TRABALHO

Hoje, dia dedicado à festa do trabalho, tudo parece sorrir, tudo demonstra entusiasmo, até mesmo as flôres auxiliadas pela brisa perfumosa, quando passa um artista, ellas se inclinam para elle, como que á saudal-o.

Tudo enfim, parece em briagado na alegria santa e justa d'esta festa honrosa.

E a classe operaria trefega e venturosa festeja este grande dia com toda pompa e esplendor.

Hoje, quando apenas assomava-no horisonte os primeiros raios do sol, já essas creaturas, filhas do trabalho, se achavam expostas ao vendaval de uma alegria extranha, e venturosas se encaminhavam à igreja para assistir a missa cantada que teve lugar ás 8 horas da manhã.

Ao meio dia haverá secção no theatro 4 de Setembro e a noite pomposo e animado espectáculo.

Temos a satisfação de publicar hoje em o nosso periodico a poesia premiada no concurso aberto pelos nossos confrades do «Operario».

Esta bellissima poesia é da lavra do talentoso poeta Totó Rodrigues que divido a sua intelligencia vasta tem se elevado perante as lettras e conquistado sempre a victoria.

N'este mez formou-se em medicina o talento-o e intelligente joven dr. Honorio Parentes, distincto filho do activo commerciante coronel Honorio Parentes.

Nós respeitosa-mente enviamos sinceros cumprimentos ao esperançoso medico e aos seus queridos progenitores que se acham possuidos de uma alegria immensa.

Fez o primeiro anno de direito na academia do Ceará o distincto moço Norberto Dantas. Parabens.

Anniversariaram-se:

A 5 o sr. Vicente Salles empregado da conceituada casa José Furtado Belleza & C.^ª;

A 17 a travessa menina Cora Dulce Rubim, filha do sr. Arthur Rubim;

A 21 a distincta, senhorita Resú Leal, cujo espirito lucido vae trilhando o caminho da immortalidade;

Tambem a 21 o intelligente moço dr. João Santos;

A 25 a formosa senhorita Dêa Rosa extremosa filhinha do coronel João Augusto Rosa;

A 27 a sympathica senhorita Christina Burlamaqui, filha da exm.^ª sr.^ª d. Chiquinha Burlamaqui;

Tambem a 27 os distinctos cavalheiros Salú Campos e Joël Oliveira, socio da importante casa commercial João Maria Broxado & C.^ª;

Parabens aos dignos anniversariados.

O JORNAL

O jornal é uma obra encyclopedica onde todas as idéas acham espaço, todos os factos annaes, todas as artes éccos, todos os problemas soluções, todas as dores desafigo, todas as aspirações formulas, todas as grandes luctas alentos. O jornal é um livro immenso que todos leem e que todos escrevem; que decompõe, como o iris todos os matizes da luz e leva em seio, como a nuvem, os relampagos da tempestade; que é como o Agora em Athenas, como o Forum em Roma, o lugar onde se congregam todos os tribunos, onde todos cantam amores, pelas idéas e onde bramem todos os odios; instrumento que não possui nenhuma revolução antiga, missionario de que não dispoz nenhum dos reformadores que, com a sua idéa ou a sua palavra, destruíram um mundo e renovaram outro; o jornal é hoje nesse immenso cahos onde tantos novos elementos sociaes se agitam, a obra mais penosa e que mais labores custa, que mais vidas consome, e que mais satisfa-

ções proporciona, mais ao mesmo tempo a que tem mais transcendental influencia sobre a vida e sobre os costumes; e por tanto, é sem duvida, sempre o alvo dos furrores dos governos raccionarios, a victima que procuram, levados pela sua furia e despeito, para viverem mais uma hora, todas as tyrantias agonisantes.

Emílio Castellar.

CHERUBIM

Na madrugada de 27 do corrente a innocente Laura filhinha do exm. sr. dr. Francisco Pires de Castro e exm.^ª sr.^ª d. Sinhazinha P. de Castro, foi arrebatada pela horrível parca e transportada às regiões infinitas.

A «Borboleta» apresenta, aos queridos progenitores do anjinho, sentidos pesames.

Falleceu no Maranhão o Sr. Mauricio Alves pae das nossa amigas Aurora, Dezinha e Antonha da Costa Alves.

Apresentamos os nossos pesames às dignas filhas do do extinto e aos seus demais parentes.

Pequena observação

Pedimos as pessoas que se dignarem collaborar com pseudonymo para o nosso jornal que tenham a bondade de pôr a sua assignatura abaixo do referido pseudonymo, pois, deixamos de publicar um elevado soneto que recebemos; por ignorarmos inteiramente a poetiza, o que muito nos encommudou, visto esta gentil senhorita não ter votado confiança às nossas pessoas.

SEÇÃO CHARADISTICA

(Ao COLLEGA ANFRISIO L. VERAS.)

2—2—Temos a arvore por albore.

1—1—Esta pedra temos por tecido.

1—1—Notá que a plata é apellido.

2—2—Abaixo do céu vi um burro falador.

1—1—Um grande sentimento.

K. I. Pira.

Typ. do «Piauhy»